

PS Açores questiona Governo Regional sobre obras no auditório da Escola Manuel de Arriaga e contratação de assistentes operacionais

“Não há razão para que o concurso para a reabilitação do auditório da Escola Secundária Manuel de Arriaga ainda não tenha sido lançado”, considera Ana Luís. A deputada falava no âmbito da entrega de um requerimento do Grupo Parlamentar do Partido Socialista dos Açores que questiona o Governo Regional sobre as obras de reparação e manutenção no auditório daquela escola e contratação de assistentes operacionais.

Ana Luís refere que é preciso reconhecer o “enorme investimento nas infraestruturas educativas, realizado nos últimos anos, sendo que a manutenção das escolas, principalmente dos seus equipamentos mais prioritários é, igualmente, importante”.

“Um espaço verdadeiramente aglutinador”, é assim que a deputada classifica a infraestrutura em causa já que serve “não só para atividades da própria escola, como sendo o espaço de excelência nas atividades com entidades externas estando, atualmente, encerrado por não reunir as indispensáveis condições de segurança na sua fruição”.

“Para além das infraestruturas físicas e equipamentos em condições para a utilização de toda a comunidade escolar, a segurança, a manutenção e a limpeza de todos esses espaços, assegurada, pelos assistentes operacionais, é primordial para todos os que frequentam a escola, mas também para as famílias que, todos os dias, lá deixam os seus filhos ou educandos”, sinaliza ainda a Ana Luís.

Pela importância dessa questão na gestão da escola, a parlamentar eleita pelo círculo eleitoral do Faial, não compreende a razão pela qual o facto de a não prorrogação dos programas ocupacionais não ter correspondido a abertura de concursos para essas vagas: “A escola não pode funcionar sem um número mínimo de assistentes operacionais que levem a efeito as tarefas imprescindíveis ao normal funcionamento da escola, o que poderá estar comprometido se a breve trecho não houver uma resposta cabal, e principalmente, eficaz a este problema”, afirma.

Horta, 16 de maio de 2022